

# Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana



Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Turma:

Aluno:

Professor: Manuel Antonio

Disciplina: Projeto de Vida e Cidadania

## 1ª Lista de Exercícios – Identidade e Família

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

**TEMPOS MODERNOS**

**EU ADORO  
ESTES NOSSOS  
MOMENTOS  
EM FAMÍLIA...**



1. (G1 - ifsl 2019) Qual é a crítica central do texto:

- A imagem das crianças com os pés no sofá denota desrespeito aos pais.
- O bebê sofre abandono por parte dos pais.
- Os momentos em família são de mera presença física.
- O pai fala sozinho, enquanto os demais não lhe dão atenção.

2. (Fcmmg 2018)



(<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=38676>. Acessado em 03/07/2017.)

A interpretação mais razoável do cartum é:

- a mulher, ao exercer uma atividade artística, não se desliga de seus afazeres de dona de casa.

- a mulher, mesmo exercendo profissão não convencional, é capaz de cuidar de seu lar.
- a mulher deve ser uma equilibrista para lidar com tarefas domésticas e profissionais.
- a mulher cuida da família e do trabalho, mesmo praticando atividades circenses.

3. (G1 - ifsul 2016) “As áreas rurais, fortemente mecanizadas, necessitam de pouco trabalho feminino. A conduta dos homens e mulheres, portanto, é radicalmente diferente; nos campos, um homem trabalhará durante quase toda a vida, enquanto na cidade seu período de atividade será muito mais curto; inversamente, as mulheres exercem nas cidades o dobro das atividades que exercem nos campos.”

BEAUJEU-GARNIER, J. *Geografia de População*. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.

Nas últimas décadas, verificou-se a inserção do gênero feminino ao mundo do trabalho, e tal fato vem ocorrendo tendo em vista as mulheres

- estarem trabalhando por uma questão de status.
- trabalharem para aumentar a renda de suas famílias.
- serem mais capacitadas tecnicamente do que os homens.
- optarem por trabalhar independentemente de questões financeiras.

4. (Unicamp 2020) Os números indicam que antes da abolição de 1888 restavam pouco mais de setecentos mil escravos no Brasil. Conforme estimativa do censo de 1872, elaborada pelo IBGE, a população total do país era de 9.930.478 habitantes. Isso indica que grande parte da população de cor (pretos e pardos) já havia adquirido a liberdade por seus próprios meios antes da Lei Áurea.

(Adaptado de Wlamyra Albuquerque, A vala comum da ‘raça emancipada’: abolição e racialização no Brasil, breve comentário. *História Social*, Campinas, n. 19, p. 99, 2010.)

Com base no excerto e nos conhecimentos sobre a história da liberdade no Brasil, assinale a alternativa correta.

- A maioria da população negra já era liberta antes de 1888, porque as províncias escravistas do Sudeste, almejando abrirem-se para a imigração italiana, vinham adotando medidas abolicionistas desde o fim do tráfico, em 1850.
- Em termos globais, o grande percentual da população livre de cor reflete o peso demográfico da população liberta concentrada nas províncias pouco dependentes da escravidão, como Santa Catarina e Paraná.
- A maioria da população africana e seus descendentes já era livre quando a Lei Áurea foi aprovada, porque vinha obtendo alforrias através de uma multiplicidade de estratégias, desde o período colonial.
- O alto número de libertos antes de 1888 reflete o impacto da abolição dos escravos por parte do Imperador D. Pedro II, pois a família real era a maior proprietária de cativos durante o século XIX, na região do Vale do Paraíba.

5. (G1 - cftmg 2017) **Aquarela do Brasil**, Ary Barroso, ano de 1939.

“Brasil, meu Brasil brasileiro  
Meu mulato inzoneiro\*

Vou cantar-te nos meus versos  
O Brasil, samba que dá  
Bamboleio que faz gingar  
O Brasil do meu amor  
Terra de Nossa Senhor  
Brasil! Brasil!  
Pra mim... pra mim..."

\*Inzoneiro: esperto, manhoso.

In: GOMES, Ângela de Castro. (Coord.). *História do Brasil Nação (1808-2010): Olhando para dentro (1930-1964)*. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2013, p. 23. v. 4.

Durante o Estado Novo, foi desenvolvido um projeto cultural, voltado para o

- a) reforço da identidade nacional, por meio do rádio, da literatura e do cinema.
- b) aumento do número de museus, pela incorporação dos teatros e das editoras.
- c) reconhecimento do patrimônio artístico, mediante censura às escolas de samba.
- d) avanço da educação local, mediante a proibição de temas históricos nas salas de aula.

6. (Uece 2016) No início do século XX, os médicos brasileiros começaram a alarmar-se com os índices crescentes da mortalidade infantil no Brasil. Atente ao que se diz acerca das causas desse fenômeno.

I. O desinteresse e a negligência do Estado pela situação das crianças abandonadas, bem como as péssimas condições de higiene nas instituições assistenciais contribuíam para o agravamento da situação.

II. A hereditariedade patológica, a ignorância e a pobreza eram os maiores fatores de mortalidade infantil, segundo o discurso médico.

III. As famílias mal constituídas, desequilibradas, formadas por pais bêbados e de moral duvidosa poderiam dar origem aos problemas infantis que evoluiriam para a morte.

É correto o que se afirma em

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III apenas.

7. (Enem PPL 2017) O rapaz que pretende se casar não nasceu com esse imperativo. Ele foi insuflado pela sociedade, reforçado pelas incontáveis pressões de histórias de família, educação, moral, religião, dos meios de comunicação e da publicidade. Em outras palavras, o casamento não é um instinto, e sim uma instituição.

BERGER, P. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Vozes, 1986 (adaptado).

O casamento, conforme é tratado no texto, possui como característica o(a)

- a) consolidação da igualdade sexual.
- b) ordenamento das relações sociais.
- c) conservação dos direitos naturais.
- d) superação das tradições culturais.

e) questionamento dos valores cristãos.

8. (Enem (Libras) 2017) Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), é importante promover e proteger monumentos, sítios históricos e paisagens culturais. Mas não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. As tradições, o folclore, os saberes, as línguas, as festas e diversos outros aspectos e manifestações devem ser levados em consideração. Os afro-brasileiros contribuíram e ainda contribuem fortemente na formação do patrimônio imaterial do Brasil, que concentra o segundo contingente de população negra do mundo, ficando atrás apenas da Nigéria.

MENEZES, S. *A força da cultura negra: Iphan reconhece manifestações como patrimônio imaterial*. Disponível em: [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br). Acesso em: 29 set. 2015.

Considerando a abordagem do texto, os bens imateriais enfatizam a importância das representações culturais para a

- a) construção da identidade nacional.
- b) elaboração do sentimento religioso.
- c) dicotomia do conhecimento prático.
- d) reprodução do trabalho coletivo.
- e) reprodução do saber tradicional.

9. (Enem (Libras) 2017) A Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006, representou uma ousada e necessária proposta de mudança cultural e jurídica a ser implantada no ordenamento jurídico brasileiro, a exemplo do que ocorreu em outros países, objetivando a erradicação da contumaz violência praticada principalmente por homens contra mulheres com quem mantêm vínculos de natureza doméstica, familiar e afetiva.

SOUZA, S. R. *Lei Maria da Penha comentada*. Curitiba: Juruá, 2013 (adaptado).

A vigência dessa norma legal, de amplo conhecimento da sociedade, revela a preocupação social com a

- a) partilha dos bens comuns.
- b) ruptura dos laços familiares.
- c) dignidade da pessoa humana.
- d) integridade dos filhos menores.
- e) conservação da moralidade pública.

10. (Uema 2016) Um dos fenômenos sociais de destaque nos estudos sociológicos são as instituições sociais. Conceituadas como “toda forma ou estrutura social estabelecida, constituída, sedimentada na sociedade e com caráter normativo – ou seja, ela define regras e exerce formas de controle social”. Por isso, mudanças nas instituições sociais geralmente envolvem disputas entre conservadores e progressistas.

OLIVEIRA, Péricio Santos de. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Ática, 2008.

A situação que tem gerado disputa ideológica na sociedade brasileira tanto no discurso de senso comum como nas instâncias de poder, em virtude do processo de mudança na formatação da instituição social denominada de família, é

- a) a comemoração ao divórcio.
- b) o casamento religioso entre viúvos.
- c) a união estável para os casais idosos.
- d) a adoção de crianças por casais do mesmo sexo.
- e) a perda da guarda dos filhos por abandono de incapaz.